



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATA 406 **NOVEMBRO/2022** - DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária Nº 406, do Conselho Municipal de Assistência Social, realizada no dia 09 de Novembro de 2022, às 9:30.

1 Ao cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, com abertura dos trabalhos
2 ainda em primeira chamada, reuniram-se os representantes do Conselho Municipal de Assistência
3 Social e participantes da Política Municipal de Assistência Social convocados por D.O. e por e-mail
4 corporativo. Participaram desta reunião na representação pela Sociedade Civil: Sra. Cristiane
5 (titular – Representante da APAE), Sr. Carlos Jorge Guimarães (titular) da Associação Casa da
6 Cidadania, Sr. Jonatan de Oliveira Marinho (Titular) e Sra. Vanessa de Souza Nascimento (suplente)
7 do CDDH, Sr. Marcelo Xavier (titular) da ONG Raízes de Ofício, Sra. Adriana de Oliveira (titular)
8 Comunidade Jesus Menino, Sr. José Antonio Damaceno (Titular) Sadias. Na representação pelo
9 Governo: Sr. Fernando Araújo (Secretário da SAS), Sra. Denize Militão da Secretaria de
10 Assistência Social, Sr. Marcio Pregal (suplente- Gabinete do Prefeito), Sra. Michele do Valle Hoelz
11 (titular) pela Secretaria de Obras e Sra. Vanessa Maria Bull (suplente) pela Secretaria Municipal de
12 Saúde, Sra. Patrícia Araújo (suplente) da Secretaria de Educação e Sr. Jeferson Gomes (titular) da
13 Secretária de Fazenda. Na participação representantes de outras Instituições. Na condução da ordem
14 do dia estava a Presidente, Sra. Denize Militão (SAS) realizada a conferência de quórum e
15 realização da leitura do edital de convocação: 1- Apresentação do Secretário da Assistência Social:
16 a) Análise e Avanços da Gestão SAS; b) Emendas Parlamentares. c) Assinatura dos Termos de
17 liberação dos pagamentos do Edital de Parceria; d) Regulamento da lei que institui a Política
18 Municipal para a População de rua; 2- Censo SUAS (Análise, parecer e aprovação); 3 – Informes:
19 Correspondência expedidas e recebidas; 5- Assuntos Gerais. Na sequência à Presidência, deu início
20 aos trabalhos, então o **PRIMEIRO PONTO** se constituiu da explanação do Sr. Secretário
21 Fernando Araújo nos seguintes termos: Execução do Serviço de Proteção em Situações de
22 Calamidades Públicas e de Emergências (Resolução CNAS nº 109, de 11/11/2009: apoio e proteção
23 a população em situação de emergência e calamidade pública; a oferta de alojamentos provisórios e
24 provisões de material, conforme as necessidades detectadas; mobilização de 28 abrigos, acolheu
25 3709 pessoas desabrigadas e 9465 de pessoas desalojadas, desmobilização do último abrigo
26 provisório 4 meses após a ocorrência da segunda chuva; transferência do atendimento dos
27 abrigados do NIS (Núcleo de Integração Social), no Alto da Serra para UNAT (Unidade de
28 Acolhimento Temporário) no Retiro e para o Centro POP no Centro; início da recuperação de áreas
29 atingidas pelas chuvas no NIS; aquisição do imóvel à rua Marechal Floriano Peixoto, para abrigar,
30 temporariamente, 294 pessoas; entrega cerca de 15 mil cestas básicas e 52 toneladas de alimentos
31 avulsos às famílias afetadas pela calamidade e em situação de vulnerabilidade social e insegurança
32 alimentar; Em fevereiro, contratou 255 profissionais temporários emergências, dentre 36 assistentes
33 sociais, 55 psicólogos, 112 orientadores sociais, 28 auxiliares de serviços gerais e 24 motoboys; no
34 mês de março mais 46 prestadores de serviço foram contratados; garantiu o pagamento integral de
35 aluguel social, através dos decretos municipal nº 041 de 24/02/2022 e estadual nº 47.962, de
36 18/02/2022; revalidou em 44 dias 4.000 contratos de aluguel social; visita de 182 domicílios
37 para fins de apuração de possíveis irregularidades e realizou 552 registros de averiguação até a
38 presente data, início da aquisição e adequação de um sistema informatizado de pagamento e o

39 treinamento da equipe para uso do mesmo; entrega da linha branca para 487 famílias vítimas das
40 chuvas de fevereiro e março de 2022; atendimento de 3.674 famílias com o benefício eventual ,
41 cartão recomeçar, no valor de R\$3.000,00(três mil reais), pago em parcela única; início do plano de
42 busca ativa para identificar famílias que permanecem em áreas de risco realizando 127 buscas
43 ativas na localidade do Alto da Serra; em menos de dois meses foi mobilizada a entrega em mãos
44 de 14 mil cartões Supera-RJ; a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social em âmbito
45 municipal; elaboração do plano de contingência da Assistência Social, visando traçar a
46 operacionalização das ações frente às situações de emergência e de calamidade pública;
47 participação de capacitação oferecida pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil em 31
48 de agosto e 2 de setembro; realização de 9.383 atualizações e inclusões no cadastro único por parte
49 dos equipamentos da proteção social básica, base de dados de julho de 2022, sendo o mês de março
50 o mais movimentado, onde ao longo dos meses foi necessário a reorientação e reorganização das
51 equipes que realizam o cadastro e muitas outras ações foram colocadas para ciência do Conselho
52 bem como de toda a Assistência; como os editais de parceria, empenho para a Regulamentação da
53 lei que instituiu a política municipal para a população de rua. Pela Presidente foi solicitada a
54 prorrogação do horário da reunião, conforme prevê o Regimento Interno, devido aos muitos
55 assuntos colocados, a plenária aprovou a prorrogação. Dada a palavra a Plenária, a representante da
56 APPO, Sra. Andréa pontuou sobre dados de território de extrema pobreza, que sejam criadas
57 ferramentas pelo Município, a regulamentação da política social, pensar no aluguel social, como
58 uma triste realidade contínua em Petrópolis, entre outros assuntos sendo esclarecida a ela , ora pela
59 Presidente , ora pelo Secretário; o Conselheiro Marcelo Xavier elogiou a apresentação e também
60 comentou que é a primeira vez que ele vê a Economia Solidária, incluída num Plano Municipal de
61 Assistência Social, como aconteceu neste período, agradeceu muito ao Secretário Fernando, sobre o
62 seu apoio a causa; mas lamenta que ainda não há um pensamento do trabalhador ser o dono do seu
63 processo de trabalho quer seja, através de associações, cooperativas, pequenos empreendedores.
64 Levantou a necessidade de investir na formação final do trabalhador, para que realmente todos
65 tenham direitos e possam realmente sair da dependência dos programas sociais. Citou o trabalho do
66 CIEE, com palavras inapropriadas e referências que não condizem com a reunião, mas se
67 desculpou dizendo que dá para desanimar ver tantos jovens fora do mercado de trabalho, a mercê
68 de situações degradantes, causando um desgaste físico e emocional, pediu desculpas e entregou a
69 palavra. A Conselheira Cristiane, representante da APAE, pediu a palavra para esclarecer ao
70 Conselheiro Marcelo, sobre o CIEE, contando sua experiência pessoal, mãe de duas filhas, hoje
71 formadas e trabalhando com carteira assinada e ganhando até mais do que ela, e sua caçula
72 participou do Jovem Aprendiz, programa do CIEE, e deixa claro que a família também tem que se
73 conscientizar, não é só esperar o sistema ou os programas, cada um tem que fazer a sua parte,
74 parabenizou a Carla, representante do CIEE, que estava presente pelo trabalho desenvolvido no
75 programa jovem aprendiz, em seguida a Assistente Social Carla, representante do CIEE, pediu a
76 palavra, se posicionou com relação ao Programa, explicando que se trata de um programa federal
77 que inclusive, está ameaçado de extinção, se solidarizou com o Conselheiro Marcelo com relação a
78 desesperança, mas esclarece que já esteve na posição de conselheira e sabe da responsabilidade,
79 mas há de se tomar cuidado com as palavras; porque existe sim uma defasagem educacional e
80 cultural muito grande, e não é culpa da Instituição que realiza o Programa que segue regras, ela
81 como Assistente acompanha de perto a situação dos jovens e pede que antes de falar ou julgar se
82 tome conhecimento do que se trata, agradeceu e entregou a palavra. O Conselheiro Marcelo, pede
83 um aparte, , solicitando que as instituições apresentassem dados e pede desculpas e perdão aqueles
84 que se se ofendidos. **SEGUNDO PONTO:** Censo SUAS, foi apresentado pelo servidor Vinicius,
85 esclarecendo como funciona e se colocando a disposição considerando ser ele o responsável de
86 alimentar o banco de dados; **TERCEIRO PONTO:** Informes, Correspondência recebida e
87 expedida, nada a apresentar. **QUARTO PONTO:** Assuntos Gerais – Foi solicitado pela Presidente
88 a adequação de uma Emenda Parlamentar no valor de 500.000,00 que veio para a aquisição de um
89 ônibus e duas Vans para a Assistência Social, esses três itens ficaram num valor de R\$1 milhão,
90 cento e vinte e dois mil, e como são veículos que também assistem a acessibilidade, sendo cada um
91 deles em média quatrocentos e cinquenta mil, então para que não se perca tudo, pedimos a
92 aprovação para a exclusão do item veículo tipo ônibus, assim conseguiremos dar prosseguimento

93 ao processo. Colocado em cotação: Aprovada por unanimidade a retirada do veículo tipo ônibus; foi
94 colocado em votação também a pedido do Ministério da Cidadania, que fosse revalidada a
95 aprovação das emendas que contemplaram o Lar Santa Catarina, Casa dos Amigos Especiais e o
96 GAAPE, considerando que as instituições precisaram fazer algumas correções nos seus projetos
97 como no caso do Lar Santa Catarina e Comunidade Jesus Menino, que já atenderam, no entanto o
98 GAAPE teve que substituir seu projeto por aquisição de mobiliário, para não perder a verba. Todos
99 atenderam, colocamos agora para aprovação dos Senhores, convalidando as correções; colocado em
100 votação: Aprovada por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente agradeceu a
101 participação e encerra. Eu, Jorgina de Souza Francisco, lavro e assino, a presente juntamente com a
102 Presidente.